



Fazer aquilo que importa

 Dê forma à sua visão de IA... ✕

Imagine o que fará quando os seus colaboradores
forem impulsionados por copilotos





 Inovar com propósito...

 Preparar-se para a IA...

Informações da Avanade

Relatório de preparação para a IA da Avanade

 Attach cloud files
 Upload from this device



A IA generativa está a impor novas formas de colaboração entre humanos e IA

A IA está a transformar a forma como trabalhamos, colaboramos e criamos. Mas estão, as organizações e os seus colaboradores, preparados para adotar uma mentalidade que prioriza a IA e aproveitar todo o potencial da IA generativa através da utilização de ferramentas como o Microsoft Copilot?

Para descobrir, a Avanade inquiriu mais de 3000 executivos empresariais e de TI em todo o mundo através de investigação quantitativa e qualitativa. As informações do nosso estudo destacam fortes divergências entre diferentes setores e entre as perspetivas dos diretores executivos e outros líderes sobre a preparação das organizações e dos seus colaboradores para a IA generativa. Globalmente, 92% dos inquiridos concordam que a sua organização precisa de mudar para um modelo operacional baseado em IA nos próximos 12 meses para se manter competitiva. No entanto, embora 59% dos diretores de operações estejam muito confiantes na capacidade da sua organização de aproveitar a IA mais rapidamente do que os concorrentes, apenas 34% dos diretores executivos têm esse mesmo nível de confiança.

A nossa investigação quantitativa e qualitativa também revela preocupações sobre a fluência em IA das equipas de gestão de topo, com um inquirido a assinalar que, embora os líderes estejam entusiasmados com o potencial da IA, "não têm necessariamente a compreensão do que significa estar preparados para a IA." Isto não deve ser uma surpresa. Estamos no início de uma era em que a IA irá revelar o potencial de cada pessoa para imaginar e criar novas possibilidades. A democratização da IA com ferramentas como o ChatGPT e o Microsoft Copilot traz desafios sem precedentes para os líderes explorarem para garantir que as suas organizações e pessoas inovam e trabalham com a IA de forma responsável através de permanentes mudanças.

Este relatório da Avanade destaca as principais perspetivas e recomendações práticas da nossa investigação global para permitir que os líderes adotem medidas que concretizem mais rapidamente o valor da IA generativa. Também partilhamos informações da nossa própria experiência de trabalho com clientes em IA e como um dos pioneiros na adoção do Microsoft Copilot, para ajudar os líderes a impulsionar os seus colaboradores, processos e tecnologias com IA generativa para alcançar um maior sucesso em 2024.

Imagine o que faremos, quando fizermos aquilo que realmente importa.

Sumário executivo

Abordagem de investigação

**\$500
Milhões**

receitas anuais
mínimas das
organizações
inquiridas

3000

empresas e
colaboradores
de TI inquiridos

10

países
representados:
em todo
o mundo

9

grandes
setores globais
a partilhar
perspetivas

4

níveis de
colaboradores
em todas as
organizações,
desde a direção
aos especialistas

Continue a ler para obter uma visão geral das principais conclusões e perspetivas da [investigação](#)¹, centrada nos temas da **preparação para a IA, impactos do Microsoft Copilot e desbloqueio de valor contínuo**:

Principais conclusões



As organizações e os seus colaboradores não estão totalmente preparados para a IA

A maioria dos colaboradores (95%) está otimista em relação à IA e quase todos (96%) estão confiantes de que os profissionais de TI das suas organizações têm os conhecimentos e recursos para dimensionar a IA.

Mas menos de metade (48%) afirma que as suas organizações implementaram um conjunto completo de diretrizes/políticas específicas para uma IA responsável.



A IA generativa irá mudar a forma como trabalhamos

Quase oito em cada dez (79%) colaboradores antecipam que ferramentas de IA generativa como o Microsoft Copilot terão um impacto de até 20 horas – metade da sua semana de trabalho.

Mas a maioria (63%) diz que precisará de algumas novas competências ou de um conjunto de competências completamente novo até ao final de 2024 para aproveitar os benefícios da IA.



A prioridade da IA é fundamental para a vantagem competitiva

A maior parte (92%) acredita que deve mudar para um modelo operacional que prioriza a IA nos próximos 12 meses para se manter competitiva, o que leva a maioria (94%) a aumentar os seus investimentos digitais em 2024 para acelerar a sua jornada de IA.

Para cumprir os ambiciosos prazos de IA da sua organização, os colaboradores de TI estão a priorizar os seus investimentos em plataformas de dados e análise (como Databricks ou Microsoft Fabric) para unificar os seus dados e análises sob um único teto digital para escalar a IA.



Democratização da IA

Qual será o impacto da democratização da IA nos seres humanos?

A IA está a passar rapidamente da simples automatização de tarefas para potenciar as capacidades humanas. E, embora existam muitas formas de IA, os "copilotos" de IA generativa de empresas líderes em tecnologia como a Microsoft deverão ter o seu principal impacto ao longo de 2024. Isto traz tanto entusiasmo como apreensão. Perguntámos a mais de 3000 colaboradores – líderes e respetivas equipas – o que pensam.

"A IA levará à deslocação de tarefas, não de funções. O trabalho agora parece diferente. O desafio é que cada trabalhador esteja suficientemente informado sobre a IA para poder efetuar as tarefas por si próprio."

Executivo de IA, Instituição Financeira Multinacional,
Reino Unido



Democratização da IA

Em geral, os colaboradores de todos os níveis estão otimistas em relação à IA e entusiasmados com o seu potencial no trabalho:

- 97% utilizam a IA na sua função atual pelo menos semanalmente, sendo que 57% a utiliza diariamente – normalmente para automatizar tarefas repetitivas regulares.
- Até ao final de 2024, a IA irá oferecer mais do que ganhos de eficiência, esperando os colaboradores que tenha um grande impacto nos seus trabalhos diários, inspirando ideias criativas e inovação.

Esta expectativa de que a IA impulsionará a inteligência humana é contrária aos receios de que venha a substituir o trabalho dos humanos:

- A maioria (64%) dos setores discorda que a IA reduzirá o número de funções humanas necessárias para a sua organização, com a maioria a antecipar um aumento do número de colaboradores até 9% até ao final de 2024. A única exceção no setor? A Administração Pública, em que 50% dos funcionários prevêem uma diminuição dos níveis de colaboradores devido à IA.

Embora haja um otimismo geral entre os colaboradores de que a sua organização irá aproveitar os benefícios da IA mais rapidamente do que a concorrência, o tempo está a passar:

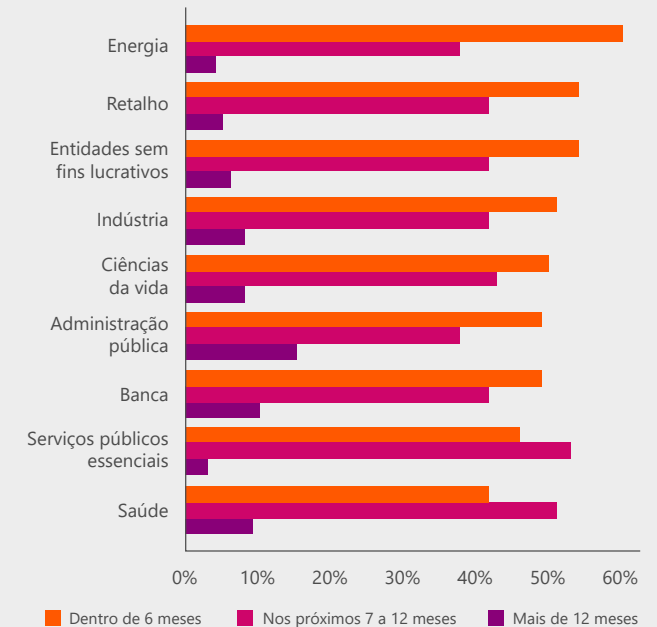
- Quase todos (92%) acreditam que a sua organização precisa de mudar para um modelo operacional baseado em IA nos próximos 12 meses para se manter competitiva e cumprir as expectativas dos clientes.
- 85% acredita que os seus clientes estarão prontos para que a maioria, se não todas, as suas interações e processos sejam realizados através da IA até ao final de 2024.



Perspetivas dos setores

Será que todos os setores sentem o mesmo nível de urgência em adotar a IA?

Figura 1: Ritmo de adoção do modelo operacional baseado em IA por setor



Os colaboradores dos setores da energia, retalho e das organizações sem fins lucrativos revelam a inclinação mais forte para dar um salto acelerado para um modelo operacional baseado em IA, superando outros setores. Em comparação, os funcionários dos setores dos serviços públicos essenciais e de saúde sentem menor urgência para fazer esta mudança.

92% concorda que a sua organização precisa de mudar para um modelo operacional baseado em IA nos próximos 12 meses para se manter competitiva.

Preparação para a IA

Até que ponto as organizações e os seus colaboradores estão preparados para utilizar a IA generativa?

Embora geralmente otimistas, existem níveis mistos de confiança relativamente à forma como os líderes estão a priorizar ações para preparar os seus colaboradores, processos e plataformas para a IA generativa. Por exemplo, embora 59% dos diretores de operações esteja muito confiante na capacidade da sua organização de aproveitar a IA mais rapidamente do que os concorrentes, apenas 34% dos diretores executivos tem esse mesmo nível de confiança. Também existem divergências entre países e setores, como se destaca na Figura 1 acima. Muitos líderes não só têm de compreender melhor como as ferramentas de IA generativa, como o Microsoft Copilot, podem dinamizar os resultados das empresas, como também, segundo sugerem as respostas dos inquiridos, podem estar a negligenciar como proteger as suas organizações e pessoas à medida que a IA generativa vai ganhando espaço. A falta de preparação para a IA das organizações e das suas pessoas pode ter consequências indesejadas?

"A liderança está entusiasmada com o potencial da IA, mas não tem necessariamente a compreensão do que significa estar preparado para a IA."

Diretor, Engenharia de Software, Organização Global de Serviços Financeiros, Estados Unidos da América





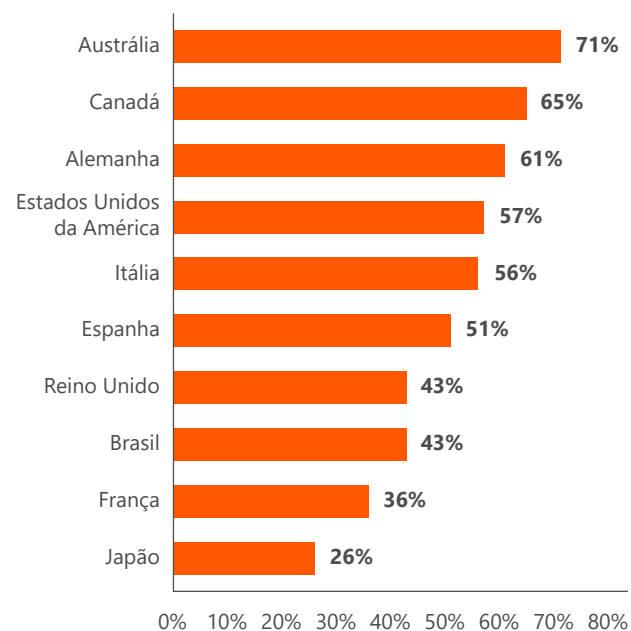
A nossa investigação sugere uma grande lacuna quanto ao nível em que as organizações estão a priorizar os resultados da tecnologia de IA face aos investimentos necessários em pessoas que também têm de ser realizados.

- 95% prevêem que a sua organização terá capacidade para avaliar a gestão do desempenho aumentada pela IA generativa no prazo de 12 meses.
- Mas apenas 52% afirmam que a sua organização tem implementados processos completos de planeamento do capital humano e de colaboradores para salvaguardar as funções à medida que a IA generativa é ampliada.

Também surgem dúvidas no que diz respeito ao risco e à responsabilidade da IA.

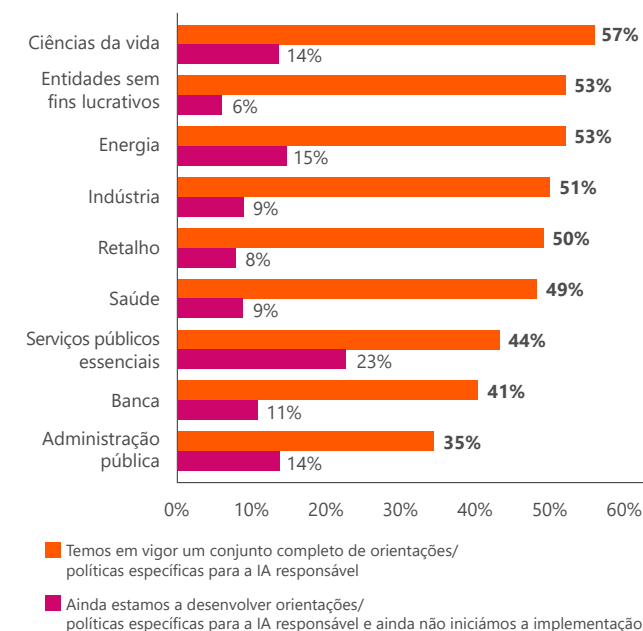
- Cerca de metade (49%) não está totalmente seguro de que os processos de gestão de risco da sua organização sejam adequados para uma integração técnica da IA generativa em toda a empresa.
- Menos de metade (48%) dos colaboradores dizem que a sua organização implementou um conjunto completo de diretrizes/políticas específicas para uma IA responsável.

Figura 2 : Mais confiantes nos processos de gestão de risco da sua organização para IA generativa em toda a empresa



Os níveis de confiança diferem significativamente a nível global quando se trata de mitigar a exposição ao risco com IA.

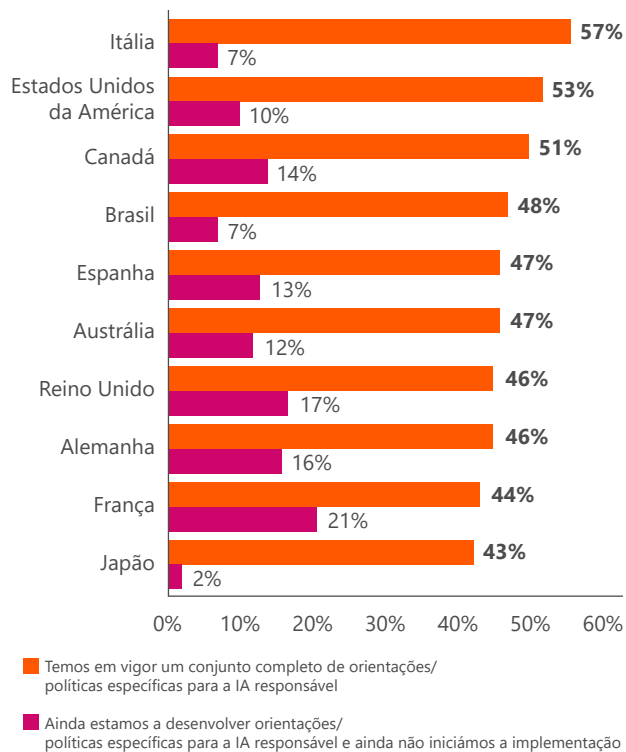
Figura 3 : Setores mais e menos preparados para uma IA responsável



As ciências da vida ultrapassam os outros setores no que se refere à existência de um conjunto completo de políticas de IA responsável em vigor, mas continua a ser necessário um trabalho significativo para que todos os setores implementem linhas delimitadoras adequadas.

Apenas 36% dos diretores executivos afirmam estar muito confiantes quanto à compreensão da sua liderança da IA generativa e das suas necessidades de governação atualmente.

Figura 4: Quem tem políticas de IA responsáveis em vigor?



As organizações que operam em Itália, nos Estados Unidos da América e no Canadá mostraram o maior progresso relativamente ao desenvolvimento de diretrizes e políticas de IA responsáveis.

"Identificar uma abordagem do topo para a base para a aplicação da IA tem sido um desafio. Mas acho que melhorou muito, dada a pressão em relação à IA, mas ainda precisamos de formação para os utilizadores e para os que a implementam de forma a ajudar a capacitar e a permitir a tomada de melhores decisões, em vez de a encarar como um potencial adversário."

Antigo líder de Cadeia de Fornecimento e Comércio Eletrónico, Grande Retalhista, Estados Unidos da América

Informação chave

Para gerar valor a partir da IA, tem de conhecer a sua motivação. Haverá sempre uma tentação de apressar a produção, especialmente porque a IA generativa torna a inteligência artificial mais acessível a todos os níveis de uma organização. No entanto, o caminho para o valor não se resume apenas à tecnologia. Os líderes também têm de preparar os seus colaboradores e processos para a IA. Isto exige uma estratégia de IA clara, baseada na visão e valores da organização.

Os líderes devem começar por dar um passo atrás e avaliar como as suas organizações irão gerar valor e crescimento de forma sustentável com a IA – não apenas eficiências a curto prazo. Em seguida, é fundamental estabelecer uma governação adequada para dimensionar comportamentos e processos, envolvendo diversos grupos de utilizadores para experimentar e aprender. Depois, como a preparação para a IA não tem um ponto final, é imperativo avaliar permanentemente o sucesso em termos de resultados e não de ações, sendo sempre fundamental, em paralelo, compreender e gerir os impactos emocionais nos colaboradores, assim como nos clientes e parceiros do ecossistema.

Recomendações

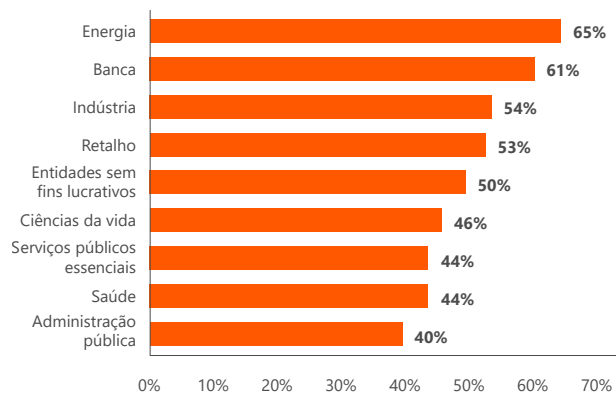
Qualquer organização que use IA, e especificamente IA generativa, tem de aceitar que o aumento de escala implica, por inerência, um risco acrescido. Um quadro de IA responsável ajuda a mitigar esse risco, permitindo que as organizações formulem sistematicamente as perguntas certas sobre o impacto da tecnologia nas pessoas e vice-versa, incluindo:

- A automatização de tarefas permite que os colaboradores se tornem mais criativos e inovadores no seu trabalho? Que impacto terá sobre as normas de comunicação, a utilização de um copiloto de IA para transcrever uma reunião?
- Os utilizadores que evidenciam menor dificuldade na utilização de IA terão efetivamente mais probabilidades de utilizar a tecnologia, agora e no futuro?
- De que modo a utilização de um copiloto de IA influencia a satisfação geral no trabalho de um utilizador?
- Para ferramentas de desenvolvimento como o GitHub Copilot que utilizam a IA para produzir código, como são formados os engenheiros para reconhecer quando e como utilizar o código gerado de forma inteligente?

Preparação para a IA

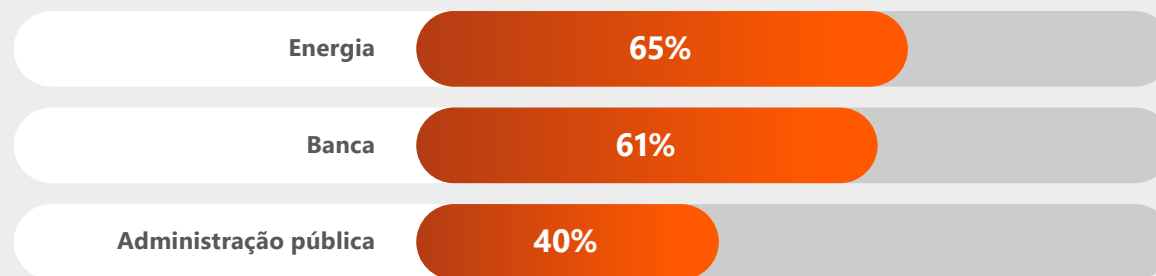
Preparação para a IA: Perspetivas dos setores

Figura 5: Mais confiantes nos processos de gestão de risco da sua organização para IA generativa em toda a empresa

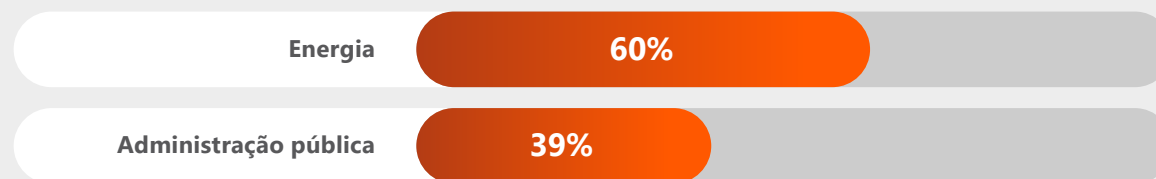


O setor energético e a banca, dois setores que operam em espaços fortemente regulados, manifestaram a maior confiança nos seus processos de gestão de risco, enquanto apenas 40% da administração pública sentiu algum grau de certeza elevada na sua abordagem da gestão de risco.

Mais e menos confiantes nos seus processos de gestão de risco:

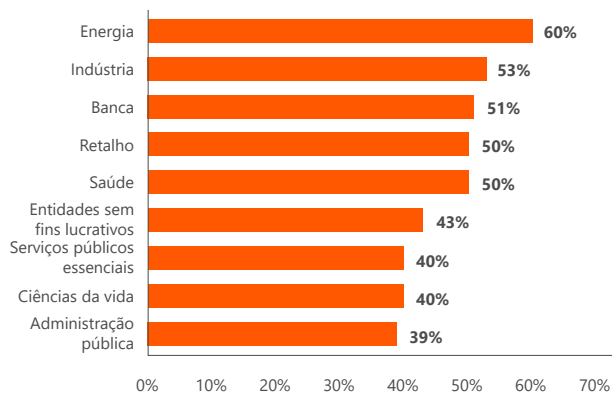


Quem declarou estar muito confiante na liderança das suas organizações e na sua compreensão da IA generativa e das suas necessidades de governação:



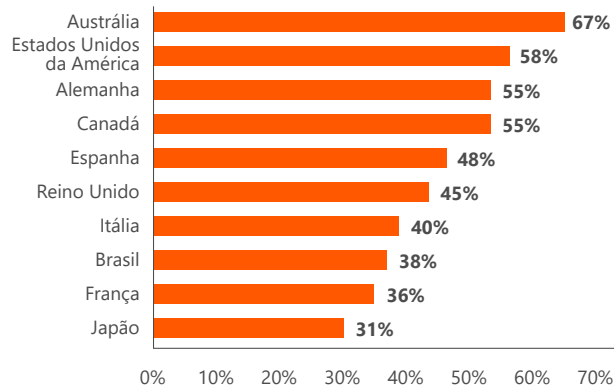
Preparação para a IA

Figura 6: Mais confiantes na compreensão dos líderes da IA generativa e das suas necessidades de governação



Os inquiridos das organizações do setor da energia mostraram a maior confiança na fluência dos seus líderes em IA, enquanto os executivos da administração pública eram os menos confiantes de todos os setores inquiridos.

Figura 7: Mais confiantes na compreensão que os seus líderes têm da IA generativa e das suas necessidades de governação

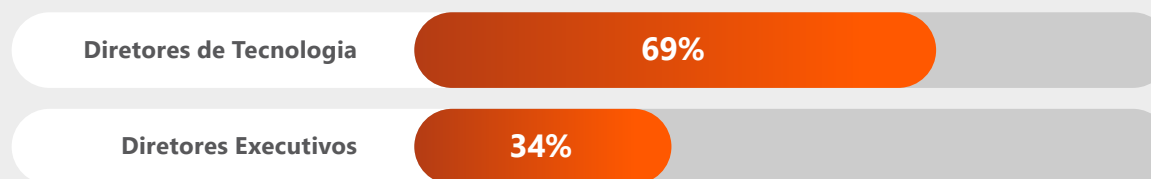


Os inquiridos na Austrália, Estados Unidos da América, Alemanha e Canadá demonstraram estar mais confiantes na fluência de líderes de IA nas suas organizações.

Disparidades na direção: Poderão os líderes ser retardatários?

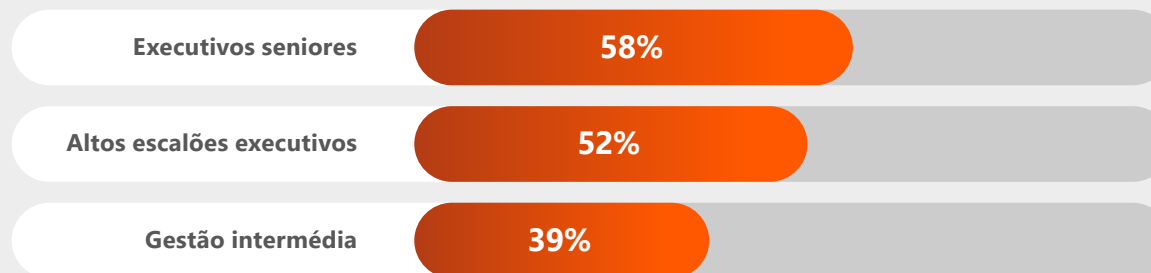
Mesmo os líderes mais seniores não são consensuais quando está em causa preparar os seus colaboradores, processos e plataformas para a IA. Esta é uma perspetiva de quem se sente mais confiante quanto à preparação para o processo e à fluência em IA da sua liderança.

Concorda que a sua organização implementou um processo completo de planeamento do capital humano e da força de trabalho:

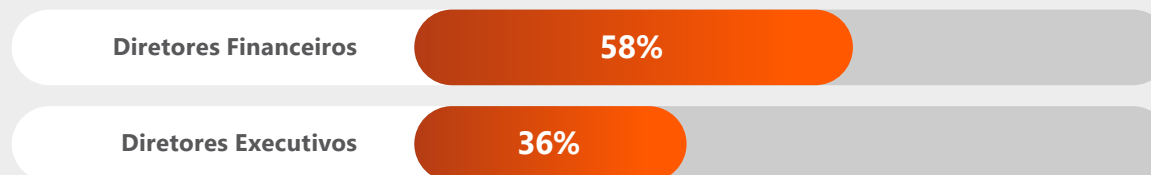


Elevada confiança na compreensão pelos líderes da IA generativa e das suas necessidades de governação.

Entre os níveis funcionais:



No âmbito dos altos escalões executivos:



Como irão as funções mudar em 2024 com ferramentas de IA generativa?

A próxima geração de ferramentas de IA, como o Microsoft Copilot, irá impulsionar a inteligência humana e desenvolver a colaboração entre os humanos e a IA. Mas há uma lacuna entre o que os colaboradores pretendem alcançar com a IA e o nível da sua preparação. O que será necessário para garantir que os colaboradores se sintam seguros e confiantes ao navegarem em direção ao futuro ao lado da IA generativa?

"A IA oferece às pessoas uma oportunidade de terem mais tempo para as suas próprias vidas. Dá-nos mais uma oportunidade de sermos mais eficientes enquanto empresa. Pode fazer muitas coisas positivas pela sociedade. Penso que tem de ser essa a narrativa. A IA faz parte de uma solução, não é um monstro assustador que nos vai tirar o emprego."

Professor Universitário e Consultor Independente,
Estados Unidos da América

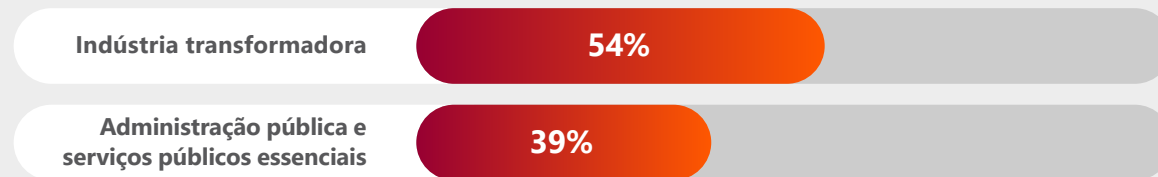


98% concorda que será necessário apoio para integrar/formar os colaboradores na utilização de ferramentas de IA generativa, como o Microsoft Copilot.

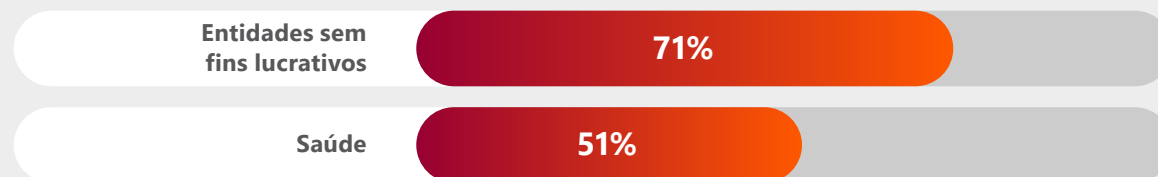


Impacto nas funções: Perspetivas dos setores

Quem está muito entusiasmado com a utilização da IA nas suas funções?



Quem indicou que precisava de algumas competências novas ou completamente novas para trabalhar com IA generativa nas suas funções diárias até ao final de 2024:



Impactos do Microsoft Copilot

A maioria dos colaboradores prevê impactos e resultados positivos da IA, incluindo:

- Ajudando-os a sentirem-se mais eficientes, inovadores e capacitados nas suas funções.
- Poupano muito tempo. 79% prevê que as ferramentas de IA generativa, como o Microsoft Copilot, terão impacto até 20 horas, ou metade, da sua semana de trabalho.

Apesar de estarem entusiasmados com os benefícios da IA generativa no trabalho, 63% dos executivos empresariais e de TI no nosso inquérito afirmaram que os colaboradores terão necessidade de algumas competências novas ou de um conjunto de competências completamente novas. Mais especificamente, 98% concordam que será necessário apoio para integrar/formar os colaboradores na utilização de ferramentas de IA generativa como o Microsoft Copilot e 50% concordam que este esforço de formação exigirá um apoio significativo.

Entre os altos escalões executivos, 60% dos diretores de operações concordam que será necessário um apoio significativo, mas apenas 47% dos diretores executivos partilham as mesmas opiniões.

41% dos diretores executivos acredita que os seus colaboradores precisarão de menos competências, uma vez que o seu copiloto de IA fará uma boa parte do seu trabalho.

Informação chave

Tal como o advento da Internet, ferramentas de IA generativas, como o Microsoft Copilot, irão reformular profundamente a forma como as pessoas trabalham e naquilo em que se focam nas suas funções. E os inquiridos esperam que a mudança aconteça rapidamente. A conclusão da investigação de que as ferramentas de IA generativa, como o Microsoft Copilot, terão impacto em até 20 horas, ou metade, da sua semana de trabalho até ao final de 2024, indica mudanças drásticas nos estilos de trabalho e novas oportunidades para os colaboradores fazerem mais. No entanto, quanto à avaliação que os líderes fazem do impacto da IA nas suas equipas, seria redutor quantificar o impacto da IA apenas pela produtividade ou horas ganhas. Mesmo uma modesta poupança de tempo através da automação dará às pessoas mais tempo para criar, inovar e imaginar, o que permitirá às organizações liderarem os seus setores e atuarem com novas ideias de formas nunca antes imaginadas.

Recomendações

O nosso inquérito indica que os líderes e as suas equipas estão ansiosos por utilizar ferramentas de IA generativa, como o Microsoft Copilot. No entanto, as suas respostas refletem o que ouvimos dos clientes: existe preocupação e nervosismo quanto ao nível em que as pessoas se sentirão confortáveis ao utilizar a IA generativa na empresa ao longo de 2024.

Como pioneiros na adoção do Microsoft Copilot, a Avanade percebeu que uma das competências mais críticas para impulsionar o valor empresarial da IA generativa é ajudar todos os colaboradores a compreenderem como aperfeiçoar as suas questões e instruções rápidas para otimizar os resultados. De facto, a aquisição de capacidades específicas de IA deve ser integrada nos percursos de aprendizagem de todos os colaboradores. A formação contínua é essencial, assim como o estabelecimento de novas formas de trabalhar com a colaboração humana e da IA.

Também é fundamental destacar e aplicar os benefícios para os colaboradores que resultam da IA generativa desde o início. Adotar a sério a IA responsável e demonstrar o princípio de que "priorizar a IA é priorizar as pessoas" irá envolver mais eficazmente os colaboradores na adaptação e na evolução de formas de trabalho com ferramentas como o Microsoft Copilot, o que levará as organizações a potenciar o valor empresarial da IA generativa mais rapidamente do que os concorrentes.

Revelar valor contínuo

As organizações estão posicionadas para desbloquear continuamente o valor e o crescimento com a IA?

A implementação, utilização e dimensionamento com sucesso das ferramentas de IA generativa exige uma base de dados sólida combinada com testes, aprendizagem e adaptação permanentes. Exige uma transformação sustentável e duradoura centrada na IA, permitindo que as organizações se adaptem e evoluam através da mudança contínua. Quando está em causa investir de forma sensata para obter mais valor da IA, todas as organizações estão preparadas da mesma forma?

"Muitas vezes, as pessoas pensam que a IA é magia e não é. Muitas vezes não funciona, por isso esperamos que a maior parte dos nossos projetos de prova de tecnologia ou de prova de conceito não passem à fase de expansão, porque não é assim que funciona. Testamos e, depois, continuamos com as que estão a funcionar bem. Precisamos de experimentar muitas coisas diferentes para ver o que funciona e para ver se funcionam no seu contexto."

Executivo de IA, Organização Multinacional de Petróleo e Gás, Reino Unido



Desbloquear valor contínuo

Apenas 48% dos colaboradores confia totalmente nos resultados da IA.

Até ao final de 2024, as organizações esperam tirar o máximo partido da melhor estratégia e das ações informadas potenciadas pela inteligência colaborativa dos humanos e da IA. Mas se a precisão dos dados for questionável, os colaboradores podem ter dificuldade em extrair daí valor.

Neste momento, as organizações estão a avaliar os seus investimentos digitais para disseminar a IA generativa:

- Quase todas (94%) as organizações estão a aumentar os seus investimentos digitais devido à IA generativa.
- Embora as plataformas do local de trabalho (como o Microsoft 365 e o Microsoft Teams) e a segurança/resiliência cibernética possam receber investimentos, os responsáveis de TI afirmam que a sua plataforma de dados e analítica (como Databricks ou Microsoft Fabric) são prioridades máximas para a disseminação da IA em 2024.

Esse investimento não tem a mesma prioridade em todos os setores: apesar de a IA não ser viável sem estar implementada uma forte estrutura de dados:

- As organizações sem fins lucrativos, empresas de serviços públicos e entidades governamentais classificam as plataformas de dados e analíticas como uma das suas prioridades de investimento mais baixas em 2024.
- Em comparação, os bancos, retalho e empresas de energia identificaram a plataforma de dados como a sua principal prioridade de investimento.



Informação chave

Promover o valor da IA exige bons dados, mas isso não é suficiente. É essencial ter uma plataforma de dados que elimine os silos de dados em benefício de toda a organização. A Avanade é uma das pioneiras a adotar o Microsoft Fabric, que unifica os dados e análises de uma organização para poderem ser um ativo para todos os colaboradores – e o valor pode ser expandido a clientes e parceiros do ecossistema com linhas delimitadoras de IA responsável. Uma plataforma de dados robusta, como o Microsoft Fabric, permite que uma organização potencie mais rapidamente o valor da IA generativa e adote rapidamente inovações de vanguarda no futuro.

Uma vez que a transformação centrada na IA não envolve apenas a tecnologia, mantém-se a oportunidade de transformar modelos operacionais com investimentos de TI existentes e reformular processos, produtos e serviços com a IA para desbloquear novo valor comercial.

Recomendações

O desafio dos líderes priorizarem investimentos para atingirem o valor comercial de curto e longo prazo com a IA reflete-se nas respostas ao nosso inquérito. Por exemplo, embora a banca fosse o setor mais conservador em termos de aumento dos investimentos digitais estimulados pela IA generativa, também apresenta o cronograma mais otimista para acelerar a adoção de um modelo operacional centrado na IA.

Quando as pessoas são impulsionadas por copilotos de IA, as oportunidades de imaginar e criar são aumentadas exponencialmente. No entanto, os riscos organizacionais também aumentam exponencialmente se os dados, a cloud e as tecnologias de segurança que viabilizam a IA não forem dimensionados de forma responsável e eficaz. Para transformar e impulsionar o valor sustentável com IA generativa, as organizações precisam de criar robustez para experimentar, preparar e dimensionar repetidamente no âmbito de uma estrutura de IA responsável. É necessária uma linha orientadora clara para ajudar a guiar o percurso contínuo da experimentação, da preparação e do dimensionamento necessários para a inovação da IA, mas também para desbloquear mais valor dos investimentos existentes em cloud, dados e segurança.



Desbloquear valor contínuo

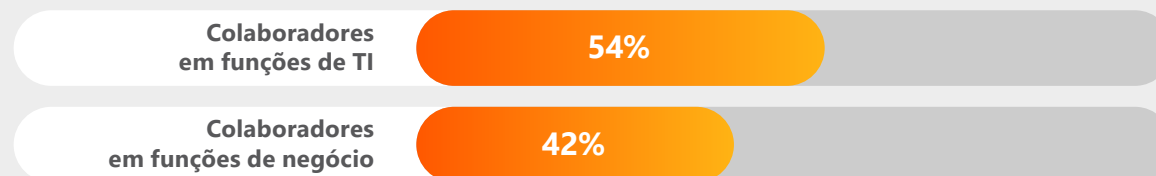
"As pessoas dizem que os dados são o novo ouro ou o novo petróleo. É realmente verdade. Obter dados claros e adequados, gerir e manter os seus dados, não é barato. É uma tarefa exigente. As organizações têm de compreender que, sem isso, podem esquecer a utilização da IA nos seus processos internos."

Consultor, Transformação Industrial,
Suíça

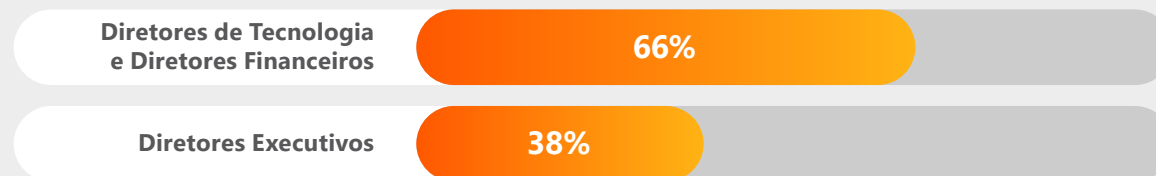
Os copilotos de IA são suficientemente fiáveis?

Um componente essencial para dimensionar e obter valor da IA é também um dos seus componentes menos tangíveis: a confiança. Se a precisão dos dados for questionável e/ou o risco de utilizar a IA parecer demasiado elevado, os colaboradores estarão menos dispostos a utilizá-la. Embora, hoje em dia, a IA seja utilizada sobretudo para automação, menos de metade (48%) dos colaboradores confia totalmente nos seus resultados. Segue-se uma análise mais detalhada de quem confia totalmente nos resultados da IA:

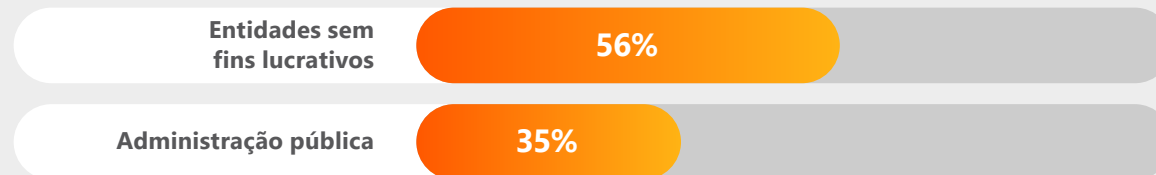
TI e negócio:



No grupo de altos escalões executivos:



Entre os setores:



Preparados ou não: a IA chegou

O nosso estudo mostra que os líderes e as suas equipas esperam utilizar IA generativa para impulsionar o modo como o trabalho é realizado. Mas as organizações têm de investir mais para prepararem os seus colaboradores, processos e plataformas para os impactos da IA generativa. No nosso trabalho com centenas de clientes em todo o mundo – e a nossa própria utilização da IA generativa na Avanade – identificamos quatro imperativos fundamentais para o sucesso:

Priorizar a IA é priorizar as pessoas.

Os benefícios da IA não devem ser medidos apenas pelos minutos poupados. A maior oportunidade é o modo como a IA irá ajudar as pessoas a serem e a darem o seu melhor, despertando criatividade e inovação. Para isso, os colaboradores terão de desaprender as rotinas de trabalho existentes e (re)aprender como trabalhar com a IA nas suas funções. Prepare-se para investir no apoio e competências necessárias para maximizar o conforto e a proficiência dos colaboradores com a IA, com proteções implementadas para uma experimentação segura.

Encontre os seus motivos para promover um valor comercial sustentável.

Com tantas possibilidades interessantes, haverá sempre a tentação de apressar a produção. É por isso que é necessária uma linha orientadora clara para ajudar a guiar o percurso contínuo de experimentação, de preparação e de dimensionamento necessários para alcançar sistematicamente resultados comerciais com a IA. Por estas e outras razões, os líderes têm de melhorar permanentemente a sua própria fluência em IA para ajudar as suas organizações a adaptarem-se e a evoluírem com a IA através de uma mudança contínua.

Uma plataforma de dados robusta é essencial para dimensionar a IA.

As plataformas de dados gerem os dados da empresa numa base unificada para criar uma origem única de informação. Uma plataforma de dados robusta complementada pela compreensão pelos colaboradores da engenharia e dos aperfeiçoamentos imediatos aumenta o nível de confiança nos resultados da IA e ajudará as organizações a aproveitar o valor mais rapidamente.

Incentive a curiosidade organizacional enquanto prioriza uma IA responsável e duradoura.

A IA altera o conceito do que se considera ser um negócio responsável. Uma estrutura duradoura e escalável para uma IA responsável pode ajudar a determinar como avaliar e lidar com os novos riscos de IA, sejam causados por tecnologias, processos ou pessoas. No entanto, a definição de uma estrutura de IA responsável também cria uma oportunidade para a sua organização dar vida aos seus valores de novas formas e consagrar princípios e comportamentos que reflitam tangivelmente esses valores nos processos de governação.

"Se inseríssemos IA generativa em qualquer parte do fluxo, teríamos de garantir que a interpretação, tradução, assim como a sua implementação na ligação final, fossem muito específicas. Como fazemos isso? Deixando os reguladores confortáveis quanto à nossa utilização da IA generativa e garantir a consistência a longo prazo da natureza generativa."

Diretor, Engenharia de Software,
Organização de Serviços Financeiros Globais,
Estados Unidos da América



Dar o passo seguinte

Equilibrar a IA e a inteligência humana para ter sucesso em 2024

Não há ponto final para a preparação para a IA – é uma viagem contínua. No entanto, as organizações que se transformarem efetivamente num modelo operacional que priorize a IA estarão em melhor posição para experimentar, preparar e expandir continuamente para gerar valor comercial da IA generativa através de mudanças contínuas. O sucesso começa no topo: num estudo global, o MIT CISR concluiu que, à medida que aumenta a percentagem de membros da equipa de gestão de topo com conhecimentos digitais, também aumenta a margem líquida, o crescimento das receitas e a avaliação de uma organização³.



Dar o passo seguinte

O estudo da Avanade mostra que existe margem para os líderes aumentarem a sua fluência em IA, para ajudar a orientar as suas organizações e pessoas para abraçarem e impulsionarem o valor da IA generativa. Considere a utilização de alguns destes pontos de partida para falar com os seus colegas, no sentido de identificar e priorizar oportunidades de melhorar a preparação da sua organização e das pessoas para a transformação:

01

Como vai permitir aos seus colaboradores que façam o que mais os beneficiará?

02

Qual é o principal objetivo da estratégia de IA da sua organização?

03

Tem a certeza de que os processos e funções focados nas pessoas que serão afetados pela IA generativa são claramente compreendidos na sua organização?

04

A estratégia de negócio a longo prazo da sua organização foi atualizada de modo a ter em conta o crescimento previsto da IA generativa? E quanto à sua estratégia de TI a longo prazo?

05

A sua organização tem implementados processos de planeamento do capital humano/da força de trabalho para proteger funções à medida que a IA generativa é dimensionada?

06

A sua organização tem implementadas atualmente diretrizes e/ou políticas específicas para a IA responsável?

07

Que apoio considera necessário para integrar/formar os colaboradores para utilizarem ferramentas de IA generativa, como o Microsoft 365 Copilot?

08

Até que ponto está confiante de que os líderes da sua organização compreendem a IA generativa e as suas necessidades de governação?

09

Quando terá a sua organização capacidade de avaliar a gestão do desempenho aumentada pela IA generativa?

10

A IA irá desafiar os limites estabelecidos quanto ao que significa ser um profissional do conhecimento? Que tipo de novas divisões pode criar entre colaboradores habilitados e não habilitados?

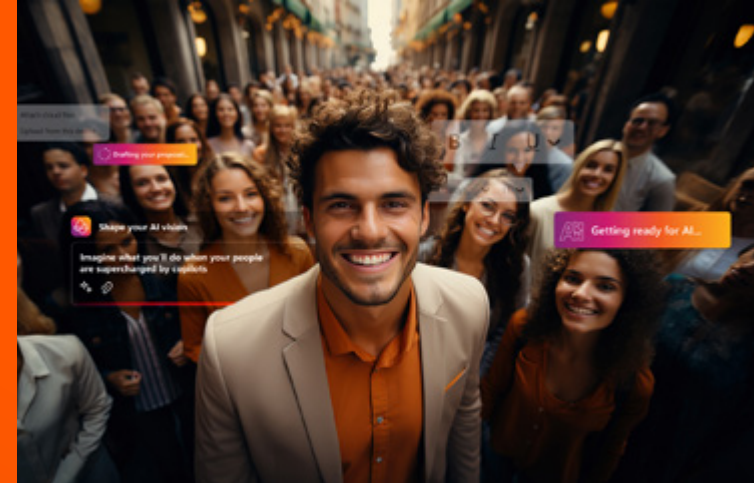
Como os seres humanos e a IA colaboraram para criar este relatório

Nascida da Accenture e da Microsoft, a Avanade encontra-se numa posição única para ajudar as organizações e os seus colaboradores a prepararem-se para a IA, a elevar o trabalho e a experiência humana com copilotos de IA e a impulsionar o crescimento e o valor com IA.

Também nós próprios estamos a pôr isso em prática. Por exemplo, utilizámos a IA de várias formas para criar o relatório que está a ler agora¹. A IA foi o nosso copiloto e contribuiu para este relatório ao:

- Extrair conclusões e editar citações de horas de discussão humana ao vivo durante entrevistas qualitativas
- Apoiar na redação – incluindo os títulos iniciais e o corpo do texto – com base em esboços e conceitos de narrativa criados por humanos
- Influenciar a composição do relatório com as imagens criadas por IA generativa

Esta colaboração entre humanos e IA foi possível devido à experiência da nossa equipa global de Azure OpenAI Service e ao nosso acesso antecipado ao Microsoft 365 Copilot, com a ajuda e o patrocínio da nossa divisão de investigação de tecnologia emergente.



Metodologia do inquérito

O inquérito foi realizado em agosto de 2023, pela McGuire Research Services em nome da Avanade. 3000 inquiridos qualificados declararam ter entre 18 e 65 anos de idade; estão localizados e trabalham para uma empresa sediada num dos seguintes países: Austrália, Brasil, Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Espanha, Reino Unido e Estados Unidos da América; trabalham para uma empresa de um dos seguintes setores: Banca, Energia, Administração Pública, Saúde, Ciências da Vida, Indústria Transformadora, Organizações Sem Fins Lucrativos, Retalho e Serviços Públicos; trabalham para uma empresa com receitas anuais iguais ou superiores a 500 milhões de dólares; com um nível funcional de apoio ou especialista, gestão intermédia, executivo sénior ou alto escalão executivo; com um papel nas decisões de IA para a sua empresa para títulos de gestão intermédia ou superior; e conhecimento das estratégias de IA atuais da sua empresa para cargos de apoio e especialistas. Não foi pedido aos inquiridos que identificassem o nome da sua empresa. O inquérito foi realizado em inglês e nas línguas nativas dos países incluídos, cabendo aos inquiridos escolher o idioma.

¹ Este relatório foi criado em colaboração com a IA.

Principais recursos

² [Prepare-se agora para o futuro do trabalho potenciado pela IA](#)

³ [Estudo do MIT CISR: Empresas com uma equipa de gestão digitalmente experiente apresentam melhor desempenho](#)



Fazer aquilo que importa

Relatório de preparação para a IA da Avanade

www.avanade.com/ai

A Avanade é o fornecedor líder de serviços digitais, cloud e consultoria inovadores, soluções industriais e experiências orientadas por design em todo o ecossistema Microsoft. Todos os dias, os nossos 60.000 profissionais em 26 países causam um verdadeiro impacto humano para os nossos clientes, os seus colaboradores e os seus clientes. A Avanade foi fundada em 2000 pela Accenture LLP e pela Microsoft Corporation. Saiba mais em www.avanade.com

©2023 Avanade Inc. Todos os direitos reservados. O nome e o logótipo Avanade são marcas comerciais registadas nos EUA e noutros países. Outras marcas e nomes de produtos são marcas comerciais dos respetivos proprietários.